

Joaquim Moura Costa

Maldita seja em toda a parte / A Igreja Católica

Maldita seja em toda a parte

A I[greja] C[atólica]

M[aldita] s[seja], com arte ou sem arte,

A I[greja] C[atólica]

E quando alguém por apanhar ar

Tiver uma cólica

E sinta preciso aluviar

Lembre-se sempre de bem cagar

Para a I[greja] C[atólica].

Maldita seja, de rabo à vela,

A I[greja] C[atólica]

De toda retrete que seja capela

A I[greja] C[atólica]

Há só duas coisas a fazer para aquela

I[greja] C[atólica]

Cagar p'ra ela e mijar p'ra ela

Para a I[greja] C[atólica].

Caguemos pois e tudo junto

Para a I[greja] C[atólica]

Até que o caso dê assunto

À I[greja] C[atólica]

Cagar também, também por cólica

Então ver-se-á e será ouvido

O que tem comido, e o que tem bebido,

O que tem sorvido e engolido

A I[greja] C[atólica].

25-10-1910

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 177.